



MODOS

n.03 | v.02 | 2018



MODOS. REVISTA DE HISTÓRIA DA ARTE

Grupo de Pesquisa MODOS - História da Arte: modos de ver, exibir e compreender

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Estadual de Campinas

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade de Brasília

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Bahia

Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

University of Campinas

Dr. Marcelo Knobel
Reitor

Dra. Grácia Navarro Costa
Diretora do Instituto de Artes

Dra. Maria de Fátima Morethy Couto
Coord. do Prog.de Pós-graduação em Artes Visuais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Federal University of Rio de Janeiro

Dr. Roberto Leher
Reitor

Dra. Madalena Grimaldi
Diretora da Escola de Belas Artes

Dr. Felipe Scovino
Coord.do Prog.de Pós-graduação em Artes Visuais

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

University of Brasília

Dra. Márcia Abrahão Moura
Reitora

Dra. Márcia Duarte Pinho
Diretora do Instituto de Artes

Dr. Belidson Dias
Coord.do Programa de Pós-graduação em Arte

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Federal University of Rio Grande do Sul

Dr. Rui Vicente Oppermann
Reitor

Dra. Lucia Becker Carpena
Diretora do Instituto de Artes

Dr. Paulo Antônio de Menezes Pereira da Silveira
Coord do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Federal University of Bahia

Dr. João Carlos Salles Pires da Silva
Reitor

Dra. Nanci Santos Novais
Diretora da Escola de Belas Artes

Dra. Rosa Gabriella de Castro Gonçalves
Coord.do Prog.de Pós-graduação em Artes Visuais

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

State University of Rio de Janeiro

Dr. Ruy Garcia Marques
Reitor

Dr. Alexandre Sá Barretto da Paixão
Diretor do Instituto de Artes

Dr. Mauricio Barros de Castro
Coord.do Prog.de Pós-graduação em Artes

**EQUIPE EDITORIAL/ GRUPO DE PESQUISA
MODOS - História da Arte: modos de ver, exibir e
compreender**

Dra. Ana Maria Albani de Carvalho

Federal University of Rio Grande do Sul

Dra. Ana Maria Tavares Cavalcanti

Federal University of Rio de Janeiro

Dr. Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

University of Brasília

Dr. Luiz Alberto Freire

Federal University of Bahia

Dr. Luiz Cláudio da Costa

State University of Rio de Janeiro

Dra. Maria de Fátima Morethy Couto

University of Campinas

Dra. Marize Malta

Federal University of Rio de Janeiro

CONSELHO CIENTÍFICO

Dra. Anne Benichou

Université du Québec à Montréal

Dr. Bernard Guelton

Université Paris 1

Dra. Catherine Dossin

Purdue University

Dr. Jean-Marc Poinot

Université Rennes 2

Dr. Jesus Pedro Lorente Lorente

Universidad de Zaragoza

Dr. José Emilio Burucúa

Universidad de Buenos Aires

Dr. Jorge Coli

University of Campinas

Dr. Márcio Seligmann-Silva

University of Campinas

Dr. Paulo Knauss

Fluminense Federal University

Dra. Raquel Henriques da Silva

New University of Lisbon

Dra. Sonia Gomes Pereira

Federal University of Rio de Janeiro

Dra. Sônia Salzstein

University of São Paulo

Dr. Stéphane Huchet

Federal University of Minas Gerais

EDITOR-CHEFE

Dra. Maria de Fátima Morethy Couto

University of Campinas

EDITORES-ASSISTENTES

Dr. Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

University of Brasília

Dra. Marize Malta

Federal University of Rio de Janeiro

PROJETO GRÁFICO/ EDITORAÇÃO ELETRONICA

Dra. Marize Malta

Federal University of Rio de Janeiro

Ivan Avelar

University of Campinas

CAPA

Ms. Pedro Ernesto Freitas Lima

University of Brasília

OBRA (CAPA)

Fotografia de Francisco de Carvalho Santana, Museu do Louvre, abril de 2018.

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

MODOS. Revista de História da Arte: publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Estadual de Campinas. – v.2, n.3 (2018) – Campinas: PPGAV-Unicamp, set. 2018.

Quadrimestral

Resumo em português e inglês.

Disponível no SEER: <http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/index>

ISSN: 2526-2963

1. História da Arte. 2. Artes Visuais. 3. Teoria da Arte. 4. Crítica de Arte 5. Museologia

CDU: 7(091)

MODOS. REVISTA DE HISTÓRIA DA ARTE

Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais - Instituto de Artes – Universidade Estadual de Campinas

Rua Elis Regina,50. Cidade Universitária “Zeferino Vaz”. Barão Geraldo, Campinas-SP – CEP 13083-854

e-mail: revista.modos@gmail.com

Contribuições devem ser submetidas pelo site: <http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/index>

EDITORIAL

ARTIGOS

Entre agente cultural, publicitário e artista: a controversa presença do italiano Danilo Di Prete na Bienal de São Paulo

Renata Dias Farraretto Rocco

Um adendo moderno: a delegação iugoslava nas Bienais de São Paulo (1953-1961)

André Pitol; Milan Puh

Os limites do pop global e de suas exposições: uma crítica brasileira ao pop expandido

Alexandre Pedro de Medeiros

Não há neutralidade: montagem fílmica e exposição para escritas de histórias da arte

Igor Moraes Simões

DOSSIÊ – Arte, Imagem, Política: Curadoria, Circuitos e Instituições

Apresentação

Ana Maria Albani de Carvalho, Marco Antonio Pasqualini de Andrade (organizadores)

Ilusions of Totality. Global Contemporaneity and the Condition of the Museum

Peter Osborne

Das reconfigurações contemporâneas do(s) sistema(s) da arte

Bruna Fetter

Ecopolíticas, no linealidad y poshumanismo

Raul Niño Bernal

A antropologia política da imagem na XVII Bienal de Fotografia da Cidade do México

Virginia Gil Araujo

“Lula-Presidiário” e “Temer-Drácula”: imagens difamatórias no contexto da crise política brasileira

Arthur Valle

“Como viver junto”: 27ª Bienal de São Paulo e a questão nacional/ internacional

Mirtes Marins de Oliveira

De *La Protesta* al Malba, circuitos de intervención para las xilografías de Juan Antonio Ballester Peña

Silvia Dolinko

A desmedida na medida de Natalia Leite

Edson Luiz André de Sousa

Organizar o pessimismo: a exposição *Levantes* de Georges Didi-Huberman

Taisa Palhares

MONTAGEM: A CONDIÇÃO EXPOSITIVA

Arquivo 17: um experimento de temporalidade feminista sob um olhar situado
Fernanda Grigolin

(EX)POSIÇÕES

O olhar das resistências na exposição Agora somos todxs negrxs?
Anna Paula da Silva

ENTREVISTA

A vertigem do querer de um colecionador voraz: entrevista com Sérgio Carvalho
Bianca Tinoco; João Angelini

EDITORIAL

A revista Modos lança seu terceiro número de 2018, o último do ano. Apesar do contentamento por sua continuidade e resistência, há tristeza e luto pelo incêndio ocorrido no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro na noite do dia 2 de setembro. Trata-se não apenas da mais antiga instituição científica do Brasil e um dos maiores museus de história natural, arqueologia e de antropologia das Américas, fundada por Dom João VI em 6 de junho de 1818, mas lugar privilegiado de pesquisa, exibição e circulação do conhecimento, de alcance e reputação internacionais. O fogo destruiu em poucas horas grande parte de um acervo de valor incalculável, constituído por mais de 20 milhões de itens de diferentes áreas, consumindo material de investigação de várias gerações, dilapidando nosso passado e comprometendo nosso futuro. Como tragédia anunciada, revelou o descaso do poder público com nossa cultura e memória. Esta catástrofe certamente não pode nos paralisar e nos deixar em uma inércia de perplexidade. Mais do que nunca, precisamos de instituições e espaços públicos que estimulem a reflexão e o senso crítico, sem pretensões ufanistas, como forma de resistência no seu compromisso com a reflexão crítica sobre ciência, arte e cultura. Assim, seguimos adiante, abalados, mas determinados a afirmar nosso compromisso com a divulgação do conhecimento no campo das artes, conscientes de seu poder propositivo, reflexivo e transformador. Somos arte e a arte nos faz quem somos.

Encerramos nosso segundo ano de atividade com um dossiê que tem por objetivo debater a complexa relação entre arte, imagem e política, com foco nos espaços e ações expositivos, na publicidade das ações artísticas e em como atuam na maneira de pensar a cidadania e estar no mundo, confirmando o poder de atingimento, afetação e (e)moção da arte. Organizado pelos professores Ana Maria Albani de Carvalho (UFRGS) e Marco Pasqualini de Andrade (UFU), o dossiê conta com nove textos, de pesquisadores do Brasil e do exterior, que discutem aspectos relativos ao sistema das artes, suas lógicas de funcionamento na contemporaneidade e seus modos de narrar e exibir, sem descuidar da potencialidade crítica da própria obra de arte. Introspecções, denúncias e reações se acumulam em poéticas que ultrapassam a mera contemplação, sendo ações conceitualmente comprometidas politicamente.

Trazemos também quatro artigos que versam sobre questões relacionadas à associação entre história da arte e o campo expositivo, sublinhando o compromisso do grupo MODOS. Assim, Igor Simões aproxima a escrita da história da arte das montagens fílmica e expositiva, visando evidenciar seu caráter seletivo. Já Alexandre de Medeiros investiga a construção da noção da arte pop como um fenômeno global por meio da análise de duas exposições específicas, realizadas entre 2015 e 2016. A história da bienal de São Paulo, instituição marcante no panorama cultural brasileiro e que chega este ano à sua 33ª edição, é objeto de debate dos dois outros artigos: Renata Rocco analisa a contribuição multifacetada do italiano Danilo di Prete na cena artística paulistana, em especial na história da bienal, Milan Puh e André Pitol discutem como a política cultural da Iugoslávia se fez presente no Brasil do pós-guerra por meio das delegações iugoslavas das Bienais de São Paulo dos anos 1950/60.

A seção **Montagem: a condição expositiva** se consolida como espaço de divulgação de textos de artistas-pesquisadores sobre as práticas expositivas e seu impacto na produção e circulação de seus trabalhos, e conta, neste número, com a contribuição de Fernanda Grigolin, que discorre sobre a exposição *Arquivo 17*, realizada no MIS-Campinas entre os meses de agosto e setembro de 2017 e por ela considerada “um experimento feminista dentro do que se denomina arte contemporânea”. Já Anna Paula Silva, na seção **Exposições**, analisa a exposição *Agora somos todxs negrxs?*, que ocorreu no Galpão da Associação Cultural Vídeo Brasil, em São Paulo, em 2017. Silva se debruça sobre os lugares e os discursos produzidos sobre ser negra e negro no Brasil a partir das estratégias curatoriais, museológicas e poéticas da mostra.

Neste número, MODOS inclui uma seção de entrevistas. Bianca Tinoco, juntamente com o artista visual João Angelini, conversam com o colecionador Sérgio Carvalho sobre a constituição e divulgação de sua coleção de arte contemporânea brasileira, suas idiosincrasias e sua marca colecionista. Nesse viés, MODOS busca incentivar outros pesquisadores a submeter entrevistas com colecionadoras e colecionadores com objetivo de lançar luz sobre a constituição e perfis de coleções dentro e fora do Brasil e sobre o próprio processo de colecionamento, entendendo a coleção como uma potencial narrativa de uma outra história da arte.

Afirmamos a historicidade, teoria e crítica da arte como estratégias de percepção, compreensão e transformação do mundo e da humanidade. Acreditamos que há muitos MODOS de resistir. Pretendemos ser um deles.

Equipe Editorial